



BALANÇO DE GESTÃO 2022/2025

Edição especial do Curupira apresenta algumas das ações da atual Diretoria da Seção Sindical Campinas e Jaguariúna do SINPAF



Assegurar direitos previstos no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), avançar em melhores condições para as(os) trabalhadoras(es) e pressionar para termos ambientes de trabalho seguros são algumas das frentes da atuação da Diretoria da Seção Sindical Campinas e Jaguariúna do SINPAF. Em 2024, foram articuladas três reuniões com a Diretoria Executiva da Embrapa para tratar de assuntos como assédio moral, o comodato entre a Embrapa Meio Ambiente e a Faculdade de Jaguariúna (FAJ), o contingenciamento de bolsas, além do reforço da necessidade de consolidação do caráter público da empresa e do fortalecimento da agricultura familiar e da agroecologia. No ano passado, houve a adesão à campanha solidária para a doação de cestas de Natal para as(os) trabalhadoras(es) das empresas terceirizadas das três unidades. Também um intenso trabalho para corrigir graves problemas no café da manhã oferecido às equipes de campo e para a implantação de melhorias no cardápio, a fim de assegurar a qua-

lidade dos produtos desse direito, previsto e garantido no ACT. Em 2024 foi feito o acompanhamento da atualização do Laudo Técnico de Insalubridade e Periculosidade (LTIP), que está prevista no ACT, inclusive com a contratação de um engenheiro de segurança do trabalho para dar assessoria técnica e contribuir com esse importante processo, que impacta a saúde e a segurança das(os) trabalhadoras(es). A Seção Sindical convidou diretores da CERES Previdência para explicarem às(aos) trabalhadoras(es) as mudanças com a proposta de saldamento do Plano Embrapa Básico na modalidade BD. A reunião foi realizada no final de 2023, na Embrapa Meio Ambiente e Embrapa Agricultura Digital. Outra iniciativa para auxiliar no esclarecimento de dúvidas foi a reunião para tratar das ações do Sindicato para evitar a demissão de trabalhadoras(es) com 75 anos de idade ou mais. A reunião, realizada de forma remota, contou com a participação da assessoria jurídica da Seção Sindical.

Editorial

Esta edição do informativo Curupira apresenta um breve balanço das ações da Diretoria da Seção Sindical Campinas e Jaguariúna do SINPAF. O atual mandato teve início em junho de 2022 e se encerra em maio de 2025.

Nesse intervalo de tempo, tivemos eleições para presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores, bem como a posse de uma nova Diretoria Executiva da Embrapa. Apesar das expectativas geradas, o cenário da maior empresa de pesquisa agropecuária pública da América Latina não teve avanços significativos para as(os) trabalhadoras(es) e para os segmentos voltados à agricultura familiar e tradicional de nosso país, mesmo com as mobilizações em que sindicato organizou e esteve envolvido em defesa dos nossos direitos e do caráter público, democrático e inclusivo da Embrapa.

Dentre as várias ações desenvolvidas por nossa Seção Sindical, gostaríamos de destacar a organização do evento de caráter nacional, Ciclo de debates sobre a pesquisa agropecuária pública: da Embrapa que temos à Embrapa que queremos, para discutir a situação da empresa e apontar caminhos para a Embrapa que defendemos, seu caráter público e a necessária garantia da transparência e da democracia, com justiça, inclusão e sem nenhuma forma de assédio. Também podemos destacar a realização de um curso de formação política e sindical, ao longo de um semestre, com o intuito de contribuir com a reflexão da categoria frente à conjuntura e de fortalecer a nossa organização sindical.

Nesta edição, a(o) leitora(or) tem a oportunidade de recordar as principais ações desenvolvidas na Seção, visando a defesa de uma Embrapa e de uma sociedade mais justa, fraterna, inclusiva e democrática.

ATUALIZAÇÃO DO REGIMENTO É APROVADA EM ASSEMBLEIA

Em fevereiro de 2025, trabalhadoras(es) reunidas(os) em Assembleia aprovaram por unanimidade a atualização do Regimento Interno da Seção Sindical. Essa atualização era necessária para a adequação do Regimento Interno ao novo Estatuto do SINPAF, além de prever avanços, como a criação da

Diretoria da Mulher e da Diretoria de Saúde da(o) Trabalhadora(or) e Meio Ambiente. Também houve a atualização da nomenclatura das unidades Embrapa Agricultura Digital e Embrapa Territorial e a previsão da possibilidade de realização de Assembleias nos formatos virtual e híbrido, além do presencial.

PARTICIPAÇÃO ATIVA EM PLENÁRIAS E NO CONGRESSO NACIONAL SINPAF

Em 2024, SSCJ foi a Seção anfitriã da Plenária Regional Sudeste



SSCJ foi a anfitriã da Plenária Sudeste e participou ativamente de outras plenárias e congresso

A Seção Sindical Campinas e Jaguariúna do SINPAF participou ativamente das plenárias e congresso, eventos no âmbito do Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário (SINPAF) e que são importantes instâncias de discussão e deliberação. As Plenárias Regionais são

anuais, assim como as Plenárias Nacionais. Porém, as Nacionais não ocorrem nos anos em que são realizados os Congressos Nacionais, que acontecem cada três anos, conforme o Estatuto do SINPAF.

Em 2024, a Seção Sindical foi a seção anfitriã da Plenária Regional Sudeste, que ocorreu nos dias 16

e 17 de março, na Casa do Professor Visitante, na Unicamp. Além do presidente da Seção, que é delegado nato, foram eleitas(os) em Assembleia quatro delegadas(os), já que o Estatuto prevê a proporção de uma(um) delegada(o) a cada 50 filiadas(os) e a cada fração superior a 25, uma(um) delegada(o) adicional.

PARTICIPAÇÕES DA SSCJ

2022

Plenária Nacional do SINPAF – de 3 a 5 de junho – Brasília (DF)

2024

Plenária Regional Sudeste – 16 e 17 de março – Campinas (SP)

2023

Plenária Regional Sudeste – 15 e 16 de abril – Belo Horizonte (MG)
13º Congresso Nacional do SINPAF de 2 a 4 de junho – Brasília (DF)

2025

Plenária Regional Sudeste – 14 e 15 de março – Rio de Janeiro (RJ)

NA LUTA POR MELHORES SALÁRIOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO DIGNAS

Trabalhadoras(es) da nossa Seção Sindical estiveram nas mobilizações em torno dos Acordos Coletivos de Trabalho (ACTs). Em setembro de 2024, tivemos uma vigília, que resultou em atividades nas três unidades. Café da manhã, roda de conversa, caminhada com cartazes e reunião virtual fizeram parte da programação da vigília, convocada nacionalmente por ocasião da 16ª rodada de negociação do ACT 2024-2025. Essa rodada terminou com a proposta da Embrapa - acordo bianual para 2024/2026, com reajuste de 80% do INPC (2,58%) para salá-

rios e benefícios para o período 2024/2025, e 100% do INPC acumulado para o período 2025/2026 – sendo recusada na mesa de negociação pela Comissão Nacional de Negociação do SINPAF. A Embrapa, em uma decisão unilateral e autoritária, deu por encerradas as negociações.

PARALISAÇÃO

No dia 16 de outubro aconteceu o Dia Nacional de Paralisação na Embrapa, uma forma da categoria pressionar a direção da empresa a retomar as negociações. Houve uma intensa programação na nossa

Seção Sindical, planejada em conjunto com um grupo de trabalhadoras(es) e Diretoria da Seção. Rodas de conversa sobre Conjuntura política atual e a situação das empresas públicas e Contexto jurídico e as negociações coletivas de trabalho, almoço coletivo e apresentações musicais. O dia ficou marcado pelo rico debate e integração.

Em 28 de novembro de 2023, mesmo dia em que foi realizado um ato em Brasília para protestar contra a postura da Embrapa (que até aquele momento não havia apresentado nenhum índice econômico para o ACT 2023-2024), houve mobilizações nas unidades da Seção Sindical. Da mesma forma, em setembro de 2022, também houve mobilizações locais por ocasião do Dia do Basta.



EXPEDIENTE

Presidente – Mário Artemio Urchei (CNPMA)

Secretaria-Geral – Ricardo Costa Rodrigues de Camargo (CNPMA)

Suplente – Waldemore Moriconi (CNPMA)

Diretoria Administrativa e Financeira – Bruno Scarazatti (CNPMA)

Suplente – Mílvia Elizabeth Franco (CNPMA)

Diretoria de Desenvolvimento e Formação Sindical – Francisco Miguel Corrales (CNPMA)

Diretoria de Ciência e Tecnologia – Luiz Antonio Falaguasta

Barbosa (CNPTIA)

Suplente – Joel Leandro de Queiroga (CNPMA)

Diretoria de Divulgação e Imprensa – Vera Viana dos Santos Brandão (CNPMA)

Suplente – Myrian Suely T. Alves dos Santos Ramos (CNPMA)

Edição e textos – Véronique Hourcade

Endereço - Dr. Fernando Costa, 267 – Centro – Jaguariúna (SP) – CEP: 13.910-31

Telefone: (19) 98362-0139

e-mail: atendimento_sscj@yahoo.com.br / sscampinas_jaguariuna@sinpaf.org.br

FORMAÇÃO SINDICAL ORIENTA AS LUTAS E A CONSCIÊNCIA SOCIAL



Curso foi estruturado de forma a incentivar participação ativa, debates e reflexão

A Seção Sindical Campinas e Jaguariúna do SINPAF realizou um Curso de Formação Política e Sindical, ao longo do segundo semestre de 2024, aberto e gratuito para todas(os) as(os) trabalhadoras(es) interessadas(os) das unidades vinculadas. A iniciativa da Diretoria foi a de ofertar às(aos) participantes a ampliação e atualização de conceitos e temas relacionados com História e vida sindical.

Com um formato diferenciado, o curso foi estruturado de forma que a reflexão, a participação ativa e debates fossem incentivados e realizados durante os encontros. Todo o programa foi elaborado sob essa perspectiva. O curso contou com a parceria da CUT Campinas, por meio de seu Coletivo de Formação, cujo diretor, Mario Macedo Netto, foi o mediador dos encontros.

Ao todo foram cinco módulos, um encontro por módulo, com duração aproximada de três horas e meia (houve um encontro extra para a projeção de um documentário), desenvolvidos de forma independente. Ou seja, a participação era livre, conforme o interesse nos temas a serem abordados. Em média, houve a participação de dez pessoas por módulo. Os encontros ocorreram sempre aos sábados, no período da manhã, na Casa do Professor Visitante, na Unicamp.

OS MÓDULOS

O primeiro módulo tratou da História do Sindicalismo, não só no Brasil, mas também do processo mundial. Dentro desse módulo ocorreu o encontro extra para a

projeção, e posterior discussão, do filme *Chão de Fábrica*, de Renato Tapajós e Hidalgo Romero.

Consciência e Luta de Classe norteou os debates do segundo módulo, que teve como finalidade um aprofundamento do tema, inclusive, com a percepção da posição que as(os) trabalhadoras(es) ocupam.

A banalização de conceitos tem um propósito. O tema do terceiro módulo, Esquerda x Direita, foi desenvolvido com a preocupação de combater e evitar essa banalização. A proposta foi a de discutir os diferentes espectros políticos, levando em consideração a conjuntura brasileira para ilustrar a complexidade do tema. A reflexão envolveu os equívocos da confusão entre ideologia e natureza de governos.

O quarto módulo foi em torno do conceito de Controle Social e como essa prática surgiu no Brasil. A finalidade foi debater a importância dessa ação de cidadania no sindicato e fazer a reflexão sobre a necessidade de uma inserção no controle social para a disputa dos rumos da sociedade.

Para encerrar o programa do curso, a história do SINPAF e da Seção Sindical, atuação e importância dessas entidades, participação das(os) trabalhadoras(es) para o fortalecimento e organização da luta sindical.

Esses foram os temas que conduziram os debates, mas, sempre com a inclusão de outros recortes e olhares, como as questões em torno do feminismo, do racismo, de gênero, para enriquecer a formação e atuação política das(os) participantes.

Em ação por uma sociedade mais justa

A Seção Sindical Campinas e Jaguariúna se manteve ativa em movimentos que extrapolam os limites da relação entre trabalhadoras(es) e Embrapa, sempre em sintonia com o princípio por uma sociedade mais justa, igualitária e democrática. Assim, uma das atuações foi o apoio à 7ª edição da Marcha das Margaridas, que aconteceu em agosto de 2023.

Margaridas em Marcha pela Reconstrução do Brasil e pelo Bem Viver foi o lema da edição realizada logo após a pandemia da covid-19 e trabalhou em torno de 13 eixos temáticos, como Democracia participativa e soberania popular; Poder e participação política das mulheres; Vida livre de todas as formas de violência, sem racismo e sem sexismo; Vida saudável com agroecologia e segurança alimentar e nutricional; entre outros.

O Movimento pela Ciência e Tecnologia Pública (a Seção Sindical é uma das entidades fundadoras e

mantenedoras), no segundo semestre de 2022, realizou o seminário A Construção da Fome no Brasil que resultou em ricas reflexões naquele período pós-pandemia e governo Bolsonaro. O vídeo da transmissão está disponível em <https://ctpublica.wordpress.com/2022/08/26/seminario-a-construcao-da-fome-no-brasil-26-08-as-13-horas-transmissao-ao-vivo/> e as entrevistas feitas com alguns palestrantes, pela Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) estão disponíveis no canal da entidade no YouTube (<https://www.youtube.com/@AGB-Campinas>). Vale a pena conferir.

Nesse mesmo ano, também no âmbito do MCTP, foi feita uma carta em Defesa da C&T Pública, por ocasião das eleições de outubro de 2022 (<https://ctpublica.wordpress.com/2022/09/16/carta-a-candidatos-candidatas-e-candidatas-em-defesa-da-ciencia-e-tecnologia-publica/>) O MCTP está inativo atualmente.



SSCJ deu pleno apoio para Margaridas em Marcha pela Reconstrução do Brasil e pelo Bem Viver

DEZENAS DE ATENDIMENTOS JURÍDICOS

A Assessoria Jurídica da Seção Sindical realizou dezenas de atendimentos jurídicos, além da participação em Assembleias e reuniões com a Diretoria e a categoria. Atualmente acompanha seis ações coletivas em tramitação (em 17 de fevereiro, houve a divulgação do resumo das ações conduzidas) e mais de 20 ações trabalhistas individuais. A maioria das ações em tramitação com resultado positivo.

Esse serviço da Assessoria Jurídica só existe em virtude do paga-

mento oriundo das contribuições mensais das(os) filiadas(os). Assim, filiadas(os) têm atendimento tanto na unidade de trabalho, como na sede da Seção. Também há a opção do atendimento no escritório, em Campinas, localizado na Rua Emilio Ribas, 188, 3º andar, no bairro Cambuí. O contato pode ser feito pelo telefone 19 3399.7700, havendo a opção de agendamento de horário diretamente pelo site, pelo link <https://outlook.office365.com/book/LBSADVOGADOS@lbs.adv.br/>

DA EMBRAPA QUE TEMOS À EMBRAPA QUE QUEREMOS: UM DEBATE ESSENCIAL



Participaram dos debates 105 representantes e 11 Seções Sindicais do SINPAF de todo o país

A Seção Sindical Campinas e Jaguariúna do SINPAF realizou, em julho de 2023, o Ciclo de Debates sobre a Pesquisa Agropecuária Pública: da Embrapa que temos à Embrapa que queremos. O evento reuniu 105 pessoas e, entre o público presente, estiveram representantes de 11 Seções Sindicais do SINPAF de todas as regiões do país. Foi um marco na reflexão sobre o caráter público da Embrapa. A iniciativa ocorreu em um momento de grande expectativa com a nomeação da nova Diretoria da empresa, frente aos grandes desafios da Embrapa, como a recomposição orçamentária, combate ao assédio moral e a importância da reabertura do diálogo com as(os) trabalhadoras(es), entre outros assuntos internos. Também houve reflexões sobre as relações entre ciência e sociedade, mudanças climáticas, desenvolvi-

mento rural sustentável.

Foi um dia dedicado a várias questões que permeiam a atuação da Embrapa. Na parte da manhã, a mesa foi em torno da Análise do contexto atual e perspectivas da ciência e tecnologia pública. No período da tarde, Da Embrapa que temos à Embrapa que queremos. O Ciclo de Debates foi realizado com o apoio da Embrapa Agricultura Digital, que sediou o evento, e as chefias das três unidades autorizaram a liberação das trabalhadoras(es) para participar do evento. Tivemos, ainda, nas mesas de debates, a presença do Diretor-Executivo de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa, Clenio Pillon; do Professor Renato Dagnino da Unicamp; e do Pesquisador João Carlos Costa Gomes da Embrapa Clima Temperado.

ENQUETE AVALIA GESTÃO DAS CHEFIAS EM UNIDADES DA SSCJ

No final de 2024, foi disponibilizada uma enquete para que todas (os) trabalhadoras(es) das três unidades vinculadas à Seção Sindical Campinas e Jaguariúna do SINPAF avaliassem as chefias.

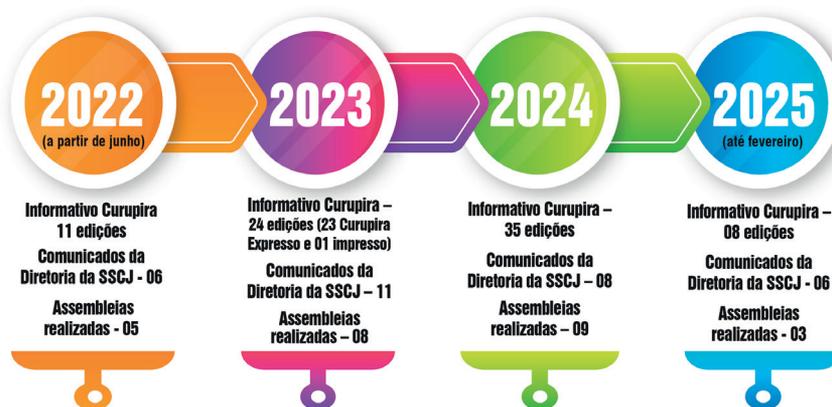
Questões acerca do combate ao assédio moral na unidade, conduta em relação à avaliação, progressão e promoção das(os) trabalhadoras(es) e se há respeito, diálogo e democracia na unidade, entre outras, integram a enquete desenvolvida pela Diretoria da Seção Sindical. Também foram incluídas as

questões do formulário aplicado pela Embrapa, Diagnóstico de Percepção da Força de Trabalho.

O resultado das duas partes da enquete foi divulgado por meio de edições especiais do Curupira, no mês de fevereiro.

A iniciativa da Seção Sindical é uma ação extremamente significativa no sentido de pressionar a Direção da Embrapa para tornar os processos mais democráticos e transparentes, levando em consideração a avaliação feita pelas(os) trabalhadoras(es), inclusive, nos processos de seleção das chefias.

ALGUNS NÚMEROS DA ATUAL GESTÃO



ROMPIMENTO COM A DIRETORIA NACIONAL DO SINPAF

Devido a profundas discordâncias em relação a diversas atitudes e procedimentos de parte de dirigentes da Diretoria Nacional do SINPAF, oito diretoras(es) assinaram uma Carta de Renúncia Coletiva, em janeiro de 2024. No documento, que foi divulgado na nossa Seção Sindical, entre as justificativas apresentadas estavam atuação autoritária e cen-

tralizadora, descontrole financeiro, desrespeito ao Estatuto.

“Por tudo isso, e por todas essas práticas atentarem contra os princípios pelos quais construímos a Chapa Raízes em 2022 e, mais ainda, por não sermos coniventes e por não termos mais a menor possibilidade de reverter esse quadro internamente, tomamos a difícil decisão de renunciar coletivamente a atual

Diretoria Nacional do SINPAF para continuar defendendo e lutando, nas Seções Sindicais e na base do SINPAF, pela construção de um sindicato classista, democrático, solidário, respeitoso e transformador”. O documento foi assinado pelas(os) diretoras(es) na época: Adriana Santos Nascimento (Diretoria Regional Sudeste), Antonio Wilson Lelis Costa (suplente da Direto-

ria Regional Nordeste), Fernanda Amorim Souza (suplente da Diretoria de Ciência e Tecnologia), Marco Aurélio Feitosa (Secretário-geral), Mário Artemio Urchei (Diretoria de Ciência e Tecnologia), Mirane dos Santos Costa (Diretoria da Mulher), Orlando Oliveira Silva (Diretoria Regional Nordeste) e Rita de Cassia Pompeu de Sousa (suplente da Diretoria Regional Norte).



Acompanhe as notícias da nossa Seção Sindical Campinas e Jaguariúna do Sinpaf
www.sinpafcampinasejaguariuna.org.br



Curta, siga e compartilhe a SSCJ no Facebook
www.facebook.com/SinpafCampinaseJaguariuna/

Quer sugerir matérias para o informativo Curupira?

Entre em contato pelo e-mail:
atendimento_sscj@yahoo.com.br
 e mande sugestões, críticas

